



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



FORMAÇÃO COMPARTILHADA E A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: TRABALHO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

REIS¹, Alailson da Silva; FREITAS², Lilliane Miranda, ARAÚJO, Rafaela Lebreço¹

¹Universidade Federal do Pará – Campus Bragança

E-mail do autor: alailson.reis2017@gmail.com;

Resumo:

Nesta pesquisa buscou-se investigar de que forma o Programa Residência Pedagógica (PRP) contribuiu, por meio da formação compartilhada, para a construção de saberes e para o processo de formação docente dos residentes participantes do PRP - Núcleo Biologia/Bragança. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e com a técnica de Análise de Conteúdo os relatórios bimestrais de atividades dos residentes foram examinados. Nestes relatórios, eram construídas narrativas reflexivas de experiências vivenciadas durante o período de atuação dos residentes em suas determinadas escolas-campo, totalizando 104 relatórios. Os resultados foram organizados nas seguintes categorias: Aprendizagem pelo exemplo dos profissionais mais experientes e a Experiência do trabalho colaborativo para o enriquecimento da prática. Foi possível conhecer a importância dessa parceria universidade-escola e dos trabalhos desenvolvidos no coletivo, na troca de experiências, na formação e na imersão do residente no cotidiano escolar, dialogando e aprendendo um com o outro. Nesse processo foi identificado também a importância de um professor mais experiente na orientação dos residentes e o trabalho colaborativo, voltado para uma formação mais contextualizada e motivadora, a fim de preparar esses futuros profissionais para o trabalho docente, dando oportunidade para novas experiências e construção de novas práticas que beneficiou os participantes do programa.

Palavras-chave: residência pedagógica, formação compartilhada, trabalho colaborativo.

1 Introdução

Os cursos para a formação de professores têm como finalidade conferir uma habilitação do “exercício profissional da docência” aos futuros educadores. No entanto, muito mais que isso, se espera que a formação de professores possibilite a construção do desenvolvimento pessoal e cultural do licenciando, colaborando na construção inicial do seu fazer docente e no processo contínuo de identidade profissional (PIMENTA, 1996).



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



Nessa perspectiva, para a formação inicial de professores é necessário que haja fortalecimento do vínculo entre as instituições de ensino superior (universidades) e as escolas de ensino de educação básica. A falta desse elo remete a uma formação inicial com muita teoria e, principalmente, uma falta de prática na realidade escolar (BARCELOS; VILLANI, 2006).

Partindo dessa necessidade o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC) vem criando alternativas que possam atender a formação de profissionais da educação. Dentre essas ações, destaca-se a criação de programas que fomentam a formação inicial, articuladas a outras ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com primeiro edital lançado em 2009 e, mais recentemente, o Programa Residência Pedagógica (PRP) lançado em sua primeira edição, em março de 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo principal é implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (CAPES, 2018).

Assim, o PRP visa a qualidade da formação inicial de professores de cursos de licenciatura, promovendo a convivência dos mesmos com o cotidiano escolar e induzindo esses graduandos a identificação docente, na realização da interação entre o ensino básico e o ensino superior (SIMIÃO, 2012). Barboza e Ramos (2019) destacam que essas finalidades do PRP buscam a participação mais direta entre as Instituições de ensino superior (IES) e as escolas-campo. Assim como outras vertentes, o programa também tem como foco a formação continuada dos professores- preceptores, incentivando os mesmos a se tornarem parte importante na formação desses futuros docentes, apoiando os principalmente nas atividades cotidianas, a fim de colaborar na sua formação continuada.

Mota e colaboradores (2018) acrescentam que o PRP tem como foco principal a inserção dos alunos em seu futuro campo de atuação, aperfeiçoando estratégias metodológicas capazes de cada vez mais induzir os discentes de licenciatura nessa familiarização com o cotidiano escolar, e principalmente com a sala de aula, buscando e compartilhando experiências enriquecedoras, para sua atuação no seu desempenho docente. Acrescentam ainda que:

A formação inicial não é suficiente para desenvolver o seu trabalho, é aí onde entra a função da residência que consiste em complementar o conhecimento teórico com a implantação da prática, que por sua vez apresenta os impactos positivos e



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



valoriza também as dificuldades a serem enfrentadas (MOTA et al, 2008, p 6).

Portanto, por meio do PRP o residente tem a oportunidade de conhecer sua futura área de atuação como profissional, ao vivenciar o cotidiano escolar e com isso compreender de forma mais complexa a sua futura realidade profissional.

1.1 PRP Núcleo Biologia/Bragança da UFPA

Na Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Bragança, o PRP – Núcleo Biologia, teve início em agosto de 2018 se estendendo até janeiro de 2020, visando a iniciação à docência de 26 residentes, sendo 24 bolsistas e 2 voluntários, discentes dos cursos de licenciatura em Ciências Naturais e Ciências Biológicas.

Os residentes participantes do PRP foram divididos em três subnúcleos, que atuavam em três escolas-campo, localizadas na sede do município de Bragança-PA, tendo a orientação de uma docente da UFPA e de mais três preceptores, os quais são professores de Biologia/Ciências do ensino básico de educação lotados nas escolas-campo. Os residentes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais foram destinados às turmas de Ensino Fundamental Maior, e os alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas foram destinados às turmas de Ensino Médio.

O subprojeto buscou proporcionar maior interação dos residentes com as turmas das escolas-campo, promovendo uma relação entre teoria e a prática, visando o melhor aprendizado dos alunos. Propôs também que ao imergir nas escolas, os residentes pudessem observar e refletir sobre suas práticas profissionais, através de suas experiências e episódios marcantes, sendo eles positivos ou negativos. Aspectos estes, que servirão para o desenvolvimento profissional e pessoal proporcionado pelo programa durante as vivências nas referidas escolas-campo, juntamente, com sua formação docente na universidade.

Além das atividades de ensino nas escolas-campo, havia também reuniões de formação teórico-metodológicas realizadas entre todos os participantes do núcleo, que ocorriam com apresentações e debates de temas sobre processos de ensino-aprendizagem e formação docente. Também ocorriam frequentemente reuniões de socialização, tendo como foco o compartilhamento de vivências e do desempenho do núcleo durante aquele período, assim como, suas conquistas, medos, críticas e reflexão sobre os episódios marcantes, em relação às atividades no cotidiano escolar, bem como, os objetivos a serem alcançados durante o programa.

Essas iniciativas de socialização das experiências foram criadas e desenvolvidas na



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



tentativa de contribuir, principalmente, na formação reflexiva dos professores em uma perspectiva de trabalho compartilhado, visando que as atividades contribuíssem para a reflexão sobre o binômio teoria e prática, fortalecendo o trabalho cotidiano nas escolas.

Os preceptores e os residentes realizavam mensalmente reuniões com a finalidade de montar cronogramas de atividades com os conteúdos, estratégias de ensino e as atividades que seriam desenvolvidas em cada turma a cada mês. Os residentes e os preceptores realizavam co-regências, tanto nas aulas teóricas como nas aulas práticas, sendo que os residentes planejavam e realizavam suas regências individuais de aulas teóricas e práticas, com supervisões de seus devidos preceptores.

Uma parceria como esta, firmada entre universidade e escola voltada ao trabalho compartilhado e colaborativo, aponta questões necessárias sobre a prática docente do futuro professor em sua atuação profissional, aborda condições de trabalho e a realidade do contexto a qual o residente atua. Nessa troca de experiência, com uma concepção de formação compartilhada, o residente é um aprendiz, ao mesmo tempo em que se envolve na reflexão e trans/formação do conhecimento no seu conceito profissional na busca de saberes e fazeres docentes (NACARATO; GRANDO; MASCIA, 2013).

Na atuação dos participantes durante o PRP no Núcleo Biologia/Bragança a tríade formada entre residentes, preceptores e docente da IES, marcou a importância da relação universidade-escola, contribuindo na formação inicial e continuada, entendendo-a como um processo colaborativo, com riqueza singular de aprendizagens, oportunizando análises do processo de formação compartilhada que ali se deu.

Nessa perspectiva, diante das atividades formativas ocorridas durante o desenvolvimento do PRP, e conscientes do potencial formativo proporcionado pelo programa, a presente pesquisa tem por objetivo analisar esse processo de formação compartilhada no âmbito do PRP do Núcleo Biologia – UFPA/Bragança, a fim de verificar, de que forma, o PRP contribuiu no processo de formação docente dos sujeitos participantes, através do trabalho coletivo construído nesta experiência.

2 Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram analisados os relatórios dos residentes do PRP Núcleo Biologia-UFPA/Bragança; estes eram desenvolvidos como instrumento para reflexão e avaliação das atividades desempenhadas pelos residentes do núcleo, nos quais foi



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



possível perceber aspectos que indicam o desenvolvimento do processo de formação compartilhada nas experiências formativas vividas e relatadas pelos residentes em seus relatórios.

Os relatórios de atividades produzidos pelos residentes eram compostos por quatro campos: Memorial de vivências, Auto avaliação, Sugestões e Anexos das atividades. Esses relatórios eram produzidos a cada bimestre ou trimestre, e relatavam de forma descritiva-analítica as experiências nas escolas- campo e universidade. Ao todo foram produzidos 104 relatórios, sendo 4 de cada residente, no período de agosto de 2018 até dezembro de 2019, gerando assim, quatro conjuntos de relatórios: setembro a novembro de 2018 (1.2018), dezembro a fevereiro (2.2019), março a junho (3.2019), e o de agosto a outubro (4.2019).

Tivemos como foco principal de análise dos relatórios, o campo “Memorial de Vivências”, campo este no qual os residentes utilizavam para avaliar e descrever de forma reflexiva as atividades desenvolvidas durante aquele período, as vivências marcantes, suas aprendizagens, assim como, os aspectos positivos ou negativos vivenciado nessas experiências. Desta feita, os relatos foram analisados com o intuito de investigar neles evidências da troca de experiência entres os participantes do programa, relatos e reflexões que destacassem as contribuições da formação compartilhada no trabalho coletivo entre a universidade, as escolas públicas, entre os próprios residentes, e suas relações com os preceptores e docente orientadora. Por questões éticas, os nomes citados ao longo desta análise são fictícios, a fim que possam preservar-lhes a identidade.

Os dados deste trabalho foram analisados em três fases de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (1977): a primeira fase é a chamada de pré-análise, nessa fase ocorre toda a organização dos materiais, que no caso desta investigação é constituído pela organização e seleção dos 104 relatórios de atividades; na segunda fase, chamada de analítica, foram realizados os procedimentos que classificaram e categorizaram os conteúdos da investigação com mais profundidade, através da análise, identificação e classificação das experiências que seriam de interesse deste trabalho; e a última fase, de interpretação referencial, sendo constituída pela reflexão e interpretação dos dados baseando-se nos referenciais teóricos.

3 Resultados e Discussão

A partir das análises desenvolvidas, verificamos que o subprojeto PRP Núcleo-



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



Biologia da UFPA ao estabelecer uma parceria entre a IES e as escolas públicas de ensino fundamental e médio teve um papel fundamental na contribuição do processo de formação compartilhada dos alunos dos cursos de licenciatura atuantes no programa, proporcionando um desenvolvimento profissional da docência, através de suas atividades e experiências.

Os resultados encontrados com base nos relatórios dos residentes, tendo como viés de análise os indícios de formação compartilhada, foram organizados nas seguintes categorias analíticas: 1) Aprendizagem pelo exemplo dos profissionais mais experientes; e 2) Experiência do trabalho colaborativo para o enriquecimento da prática, as quais são apresentados a seguir.

3.1) Aprendizagem pelo exemplo dos profissionais mais experientes

Identificamos nos relatos dos residentes que uma das experiências formativas destacadas como bastante significativa foi o compartilhamento de aprendizagens, isto é, a oportunidade de aprender através das vivências entre os profissionais mais experientes e licenciandos ao longo do programa residência, uma troca que foi baseada “no contar e compartilhar experiências” (MARCOLINO; LOURENÇO; REALI, 2017).

Verificamos que houve tais aprendizagens na descrição que é feita pelos residentes abaixo, quando se referem sobre a colaboração na formação docente:

“Nessa formação posso destacar a nossa orientadora e o nosso professor preceptor, que estão sempre apostos e não se omitem a nos ajudar, pois sabemos bem que a experiência nos faz ser seres mais maduros e aprendendo com eles também, nos tornamos profissionais mais técnicos e éticos dentro do nosso convívio social, e profissional” (Helton – relatório 1.2018).

“Estar acompanhando o professor Manoel é maravilhoso, pois, o mesmo se tornou um exemplo de professor que desejo seguir [...] desenvolvemos uma relação bastante proveitosa, pois como já havia dito, tenho o mesmo como uma inspiração de profissional, que futuramente almejo me tornar” (Lúcia – relatório 1.2018).

“O primeiro contato com os funcionários da escola onde estou residindo, foi muito boa, me senti acolhido por eles” (Fábio – relatório 1.2018).

“Desde o primeiro contato com os funcionários da escola-campo, foi muito produtivo. Pois era bem perceptiva a felicidade da diretora e da coordenadora, isso foi um incentivo a mais para o início do projeto na instituição” (Cláudia – relatório 1.2018).

Nesses excertos os residentes dão destaque ao apoio desses profissionais em sua formação, em que a prática dos mesmos enriquece e colabora na sua formação, que aliados à vivência no cotidiano escolar, e convivência com outros sujeitos escolares, são muito relevantes para a iniciação profissional. O destaque que é dado à recepção dos funcionários



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



das escolas, quando eles utilizam as palavras como “acolhido” e “incentivo”, demonstra que foram fatores muito importantes para que os residentes se sentissem à vontade e acolhidos pela escola, sentindo-se bem recebidos e estimulados pelos outros profissionais da escola para sua imersão no contexto escolar.

Não só o apoio, mas também outros aspectos profissionais como uma postura ética e profissional, são exaltados pelos residentes e tomados como exemplo do que querem se tornar, mostrando o quão é essencial a supervisão de um educador mais experiente para eles. Jesus (2018) destaca que, essas vivências são muito importantes nesse processo, sendo que os preceptores são de suma importância na realização do compartilhamento de conhecimentos adquiridos, também podendo dividir essas experiências da prática, sendo positivas e negativas na contribuição do desenvolvimento profissional, e pessoal desses membros do programa.

Sendo a formação inicial uma etapa muito importante no processo de formação docente, Costa e Oliveira (2007) salientam que, a imersão no cotidiano escolar desperta a compreensão do “aprender a ser professor”. Esse processo de “aprendizagem docente”, além da formação inicial também continua no decorrer da carreira docente, na busca de experiências que possam nortear o papel do ser professor. O período de iniciação à docência é colocado em evidência por Costa e Fontoura:

Entendemos que o período inicial da docência não apenas significa um momento de aprendizagem do ofício de ensinar, em função do contato com alunos. Significa, também, um importante momento de socialização profissional, da inserção na cultura escolar, da interiorização das normas, valores institucionais, preceitos, comportamentos, procedimentos. Algo que se efetiva no local de trabalho do professor e, por acontecer na escola, propicia o desenvolvimento de competências profissionais (COSTA; FONTOURA, 2015, p. 163-164).

Nos relatos é evidenciada a importância do trabalho do mentor ou do supervisor, como alguém implicado na condução do processo, na facilitação da negociação e da construção de sentidos. As trocas entre profissionais experientes e licenciandos como campo de aprendizagens a partir do compartilhamento de experiências, e do engajamento no processo de reflexão sobre ação e de trocas no coletivo, contribui para alinhar o desenvolvimento docente ao que é almejado pela comunidade profissional (MARCOLINO; LOURENÇO; REALI, 2017).

Nesse contexto, são imprescindíveis as parcerias estabelecidas entre as escolas de educação básica e a universidade, possibilitando o desenvolvimento profissional da docência a partir da vivência que articulem teoria e prática junto com profissionais mais experientes de forma colaborativa (SIMIÃO, 2012). Nesse processo de formação de professores, Nóvoa



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



(2011) destaca que algumas medidas se fazem necessárias e são de grande importância, tanto no desenvolvimento profissional quanto na própria aprendizagem de vida, e entre elas, destacam-se a inserção dos jovens professores nas escolas e a chamada cultura colaborativa.

Portanto, consideramos que essas práticas vividas pelos residentes com os profissionais mais experientes são um preparativo para sua futura atuação profissional, pois são as experiências com o cotidiano escolar, as trocas de experiências e os trabalhos desenvolvidos nesse convívio do dia-a-dia durante o período do PRP, que trazem um amadurecimento significativo para os residentes e impactando em suas escolhas profissionais.

3.2 A experiência do trabalho colaborativo para o enriquecimento da prática

Nessa categoria, buscamos como foco de análise identificar e demonstrar a importância do trabalho coletivo para o processo de formação docente e o enriquecimento das práticas dos residentes, através do apoio entre as duplas, e o relacionamento dos sujeitos envolvidos no programa. Nos excertos abaixo esses aspectos são relatados:

“Com os colegas de profissão, também posso dizer, com toda propriedade, que a convivência, a aproximação, a ajuda mútua, o espírito de companheirismo enriqueceu de forma expansiva, uma vez que ao conhecer cada vez mais o próximo nos tornamos parte de sua vida também e assim compartilhamos nossos anseios, angústias, alegrias, decepções, entre outros sentimentos e conquistas que obtivemos ao longo das nossas vivências e convivências” (Helton – relatório 2.2019).

“A relação com os outros residentes, e a nova preceptora é de boa comunicação, onde há sempre um feedback constante entre todos, o que facilita a troca de experiências entre os mesmos” (Eduardo – relatório 3.2019).

“Nosso preceptor é muito participativo para o andamento do projeto, a qual deixa uma autonomia para a realização de atividades, em que nos pede opinião, para quais atividades promover e deixar as aulas mais dinâmicas para a turma em que eu e minha colega estamos acompanhando, onde é um espaço de conhecimento para ambos” (Léo – relatório 1.2018).

“Minha nova preceptora, me dá abertura necessária para desenvolver atividades planejadas por mim e minhas parceiras de estágio, nos deixando a vontade para tomar decisões importantes sobre o conteúdo que será ministrado aos alunos” (Rafaela – relatório 3.2019).

Nesses excertos é possível perceber que os residentes destacam que há uma boa relação com os outros integrantes envolvidos no programa, falando de companheirismo, parcerias, com ajuda mútua e boa comunicação entre eles, o que favorece o trabalho coletivo, tendo objetivos comuns, como por exemplo, o êxito do planejamento e a realização das atividades que seriam desenvolvidas nas turmas pelos residentes junto com os preceptores.



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



Essas práticas no trabalho coletivo contribuíram de uma forma significativa para a formação dos residentes, onde os preceptores com sua carga de experiências e os residentes com novas ideias de atividades, somavam saberes no exercício em sala de aula. Seguindo esse pensamento, Damiani (2008) salienta que esse trabalho colaborativo desenvolvido entre os professores enriquece a prática dos mesmos, na maneira de pensarem, agirem e até resolverem certos problemas, com intuito de alcançarem o sucesso.

Nos excertos destacados acima, além de mencionarem o bom relacionamento entre a equipe, também é possível perceber uma relação de confiança, o que dava mais “autonomia” e “liberdade” aos residentes, que elaboravam e executavam atividades com mais segurança.

Com relação ao trabalho entre os companheiros de residentes que faziam duplas ou trio é importante também destacar a docência compartilhada. Através dos relatos dos residentes podemos notar a importância de se ter outra pessoa em sala de aula para se dividir as tarefas da turma, onde outras ideias possam surgir para se alcançar um determinado objetivo em comum, como destacam os residentes:

“Minha dupla tem me ajudado bastante, sempre um motivando o outro para buscarmos o algo a mais para os nossos alunos” (Fábio – relatório 4.2019).

“Me dou bem com a dupla que fui colocada e espero continuar nesse mesmo ritmo, de uma ajudando a outra como acontece atualmente” (Rafaela – relatório 3.2019).

De acordo com Jesus (2018), pensar e planejar em coletividade torna o trabalho mais leve e enriquecido pelas diferentes opiniões de ideias, quando realizado em parceria. Montemezzo (2014) concorda ao afirmar que isso acontece devido as pessoas, no caso dupla ou trio terem uma afinidade, pois no caso do compartilhamento da docência essa prática seja realizada “com seriedade e de fato compartilhando todos os momentos e não somente o espaço da sala de aula” (MONTEMEZZO, 2014, p. 14).

Esses relatos evidenciam a necessidade de que haja um trabalho em equipe, e o quanto é importante que ele seja harmonioso para que as atividades sejam desempenhadas com mais êxito. Alonso (2002, p. 4) destaca que “o trabalho coletivo tem como base a suposição de que as melhores ideias e soluções para os problemas emergem das diferentes percepções e contribuições pessoais e do tipo de análise (conjunta) que é propiciada nessas situações”.

Dessa forma, através das narrativas dos residentes podemos reconhecer a importância do trabalho coletivo desenvolvido na residência pedagógica, através das trocas de experiências que proporcionou a todos os sujeitos participantes dessa pesquisa, novos



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



aprendizados como também um amadurecimento profissional.

4 Considerações Finais

Neste trabalho de pesquisa tivemos como intuito verificar de que forma o Programa Residência Pedagógica Núcleo Biologia – UFPA/Bragança contribuiu no processo de formação docente dos sujeitos participantes, através do trabalho coletivo desenvolvido nessa experiência. Com base nas análises dessas práticas desenvolvidas, constatou-se efetivamente que o trabalho conseguiu demonstrar o quão importante é para esses residentes, na sua formação docente inicial esse tipo de parceria entre essas instituições e o trabalho colaborativo como grupo.

Através desses resultados, podemos observar que essas ações desenvolvidas pelos residentes no PRP contribuíram na valorização do exercício profissional, e na imersão direta do residente com a realidade da escola, unificando teoria à prática, além de promover essa interação da universidade e das escolas de educação básica.

Mesmo que ao longo do programa tenha ocorrido dificuldades e pontos negativos, os pontos positivos que são destacados pelos residentes nos relatórios, deixam evidente o bom trabalho dos profissionais envolvidos, tendo os professores-preceptores como referência nesse processo e como a escola é um campo fundamental de aprendizagens para os futuros docentes. Assim, o trabalho colaborativo no âmbito do PRP foi sem dúvida bem significativo para todos os sujeitos envolvidos, que possibilitou para os residentes uma postura de professores e ao mesmo tempo de aprendizes.

Então, conclui-se que foi possível reconhecer as contribuições do PRP através dessa formação compartilhada na interação das instituições na formação docente desses estudantes de Ciências Naturais e de Biologia, a fim de preparar esses futuros profissionais para o trabalho docente, pelo que reforçamos a grande potência formativa que os programas de ensino como o PRP, possui na formação de professores em construir caminhos que possibilitem fortalecer a relação universidade-escola e as licenciaturas.

5 Agradecimentos

A CAPES pelo financiamento das bolsas do PRP.



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



6 Referências

ALONSO, M. O trabalho coletivo na escola. ALONSO, M. et. al. **Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação**. São Paulo: Takano, 2002.

BARBOZA, C. M.; RAMOS, A. Uma experiência em formação continuada no Ambiente Virtual de Aprendizagem: um caso no Programa Residência Pedagógica In. **Anais... XIII Encontro Nacional de Educação Matemática – ENEM**. Cuiabá, Mato Grosso, 2019.

BARCELOS, N. N. S.; VILLANI, A. Troca entre universidade e escola na formação docente: uma experiência de formação inicial e continuada. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 12, n. 1, p. 73-97, 2006.

BARDIN. L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Edital 6: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

COSTA, J; OLIVEIRA, R. A Iniciação na Docência: Analisando Experiências de Alunos Professores das licenciaturas. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 23-46, 2007.

COSTA, L. L.; FONTOURA, H. A. Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista @mbienteeducação**, v. 9, p. 161- 177, 2015.

DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. **Educar**, n. 31, p. 213-230, Curitiba: Editora UFPR, 2008.

JESUS, J. **Formação compartilhada no PIBID Biologia-Bragança**: relatos de uma experiência. 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Bragança, 2018.

MARCOLINO, T. Q.; LOURENÇO, G. F.; REALI, A. M. M. R. “Isso eu levo para a vida”: aprendizagem da prática profissional em uma Comunidade de Prática. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 21, n. 61, p. 1-10, 2017.

MONTEMEZZO, E. L. F. **Docência compartilhada nas totalidades iniciais da EJA**: um olhar sob a perspectiva da educação popular. 2014. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso-Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2014.

MOTA, A. et al. Residência pedagógica: uma contribuição para a formação inicial de professores. In: **Anais do VII ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas**, 7., 2018, Fortaleza.

NACARATO, A. M.; GRANDO, R. C.; MASCIA, M.A.A. A formação docente em projetos de parceria universidade e escola. **Acta Scientiae (ULBRA)**, v. 15, n.1, p. 2441, 2013.



IV ELPED

Encontro de Licenciaturas
e Pesquisa em Educação

IV Seminário do Programa
Residência Pedagógica do IF Goiano

VI Seminário de Iniciação à
Docência do IF Goiano (Pibid)

II Seminário Internacional de
Formação de professores

09 a 11 de junho de 2021

Evento Online Gratuito



NÓVOA, António et al. Pesquisa em educação como processo dinâmico, aberto e imaginativo: uma entrevista com António Nóvoa. **Educação & realidade**, v. 36, n. 2, p. 533-543, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de Professores**: Saberes da docência e identidade do professor. Revista da Faculdade de Educação, vol. 22, n. 2, S. Paulo. p. 72-89, 1996.

SIMIÃO, L. F. A formação docente compartilhada entre a universidade e a escola de educação básica: experiências vivenciadas no PIBID. **Anais...** XVI ENDIPE-Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino-UNICAMP-Campinas, v.16, p. 207-220, 2012.